



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



150ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2012

Tema 4.1 da Agenda Provisória

CE150/11 (Port.)
11 de maio de 2012
ORIGINAL: ESPANHOL

AVALIAÇÃO INTERMEDIÁRIA DA AGENDA DE SAÚDE PARA AS AMÉRICAS

Introdução e antecedentes

1. Em 3 de junho de 2007, os ministros e secretários de saúde da Região das Américas lançaram a Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017 (Agenda) no Panamá,¹ com o objetivo de guiar a ação coletiva dos interessados diretos no plano nacional e internacional que procuravam melhorar a saúde dos povos desta Região durante a próxima década.
2. A Agenda reconhece os princípios e valores comuns dos países da Região, apresenta uma análise da situação e tendências da saúde nas Américas, define as principais áreas de ação e reitera os compromissos assumidos pelos países em fóruns internacionais para fortalecer a resposta a fim de levar a cabo essa ação eficazmente.
3. As oito áreas de ação enunciadas na Agenda são as seguintes:
 - (a) fortalecer a autoridade sanitária nacional;
 - (b) abordar os determinantes da saúde;
 - (c) aumentar a proteção social e o acesso a serviços de saúde de qualidade;
 - (d) diminuir as desigualdades em saúde entre os países e as disparidades dentro de cada país;
 - (e) reduzir os riscos e o ônus da doença;

¹ Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017. Apresentada pelos Ministros da Saúde das Américas na Cidade do Panamá, junho de 2007. Pode ser consultada em:
http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/Agenda_Salud_para_las_Americas_2008-2017.pdf.

- (f) fortalecer a gestão e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde;
- (g) aproveitar os conhecimentos, a ciência e a tecnologia; e
- (h) fortalecer a segurança sanitária.

4. A Agenda procura levar a cabo essas ações orientando a elaboração dos planos nacionais de saúde, conforme o caso, e dos planos estratégicos de todas as organizações interessadas na cooperação em saúde com os países das Américas. A avaliação do progresso nas áreas de ação definidas na Agenda será feita através da avaliação do cumprimento das metas estabelecidas nesses planos (parágrafo 6 do Enunciado de Intenção da Agenda).

5. Já que 2012 é o ponto médio do período de execução da Agenda, é oportuno que os Estados Membros realizem uma avaliação intermediária. Esta avaliação se concentrará nos seguintes componentes:

- (a) determinação da influência da Agenda na elaboração dos planos nacionais e sub-regionais de saúde, bem como de todos os organismos internacionais que cooperam no âmbito da saúde com os países das Américas;
- (b) avaliação do progresso nas oito áreas de ação da Agenda, medido através de indicadores substitutos²;
- (c) avaliação da resposta da Repartição Sanitária Pan-Americana (Repartição) na implementação da Agenda.

6. Os componentes *a)* e *b)* serão avaliados pelos países e o componente *c)* será avaliado de maneira independente e simultânea pelo Escritório de Supervisão Interna e Serviços de Avaliação (IES) da Repartição Sanitária Pan-Americana.

7. Na qualidade de instrumento político de alto nível para a saúde promovido pelos Estados Membros, a Agenda de Saúde para as Américas proporciona uma visão e orientação à OPAS. Com esse fim, a Agenda foi um ponto de referência importante para a elaboração do Plano Estratégico 2008-2012 da OPAS.³

² Serão utilizados indicadores substitutos, já que na Agenda não foram estabelecidas metas nem indicadores próprios para medir seu avanço. Esses indicadores consideram medições de impacto e de processo nas diferentes áreas de ação da Agenda.

³ Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Plan Estratégico 2008-2010 de la OPS modificado, 49º Conselho Diretor, 28 de setembro a 2 de outubro de 2009 (*Documento Oficial 328*). Pode ser consultado em: <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/OD%20328-documento%20completo.pdf>.

8. É importante assinalar que esta avaliação coincide com momentos importantes globais e regionais: o processo de reforma da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a elaboração dos novos planos estratégicos da OMS e da OPAS (2014-2019), entre outros.

9. Durante a sexta sessão do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração (Subcomitê), em março de 2012, acordou-se realizar a avaliação intermediária da Agenda; para este propósito, formou-se um grupo de trabalho integrado por 10 países. Recomendou-se que este grupo de trabalho fosse formado com base nos membros do Subcomitê de 2012 (Argentina, Costa Rica, El Salvador, Guiana, São Vicente e Granadinas, Estados Unidos da América e República Bolivariana da Venezuela) e integrantes do grupo de membros do Subcomitê de 2007, que lideraram a elaboração da Agenda (Antígua e Barbuda, Argentina, Canadá, Chile, Cuba, Estados Unidos da América e Panamá). O Brasil solicitou fazer parte do grupo de trabalho, o que foi também aprovado pelo Subcomitê. Além disso, decidiu-se que a Argentina seria o líder do grupo de trabalho e que a Repartição atuaria como secretaria do processo.

10. Este documento apresenta um relatório do processo de avaliação com o propósito de fornecer informação atualizada aos Estados Membros sobre os avanços obtidos até agora e os próximos passos. Além disso, procura-se motivar a participação de todos os Estados Membros neste importante processo para cumprir a execução das atividades correspondentes antes da apresentação dos resultados desta avaliação à 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana em setembro de 2012.

Relatório de progresso sobre o processo de avaliação

11. Dando seguimento aos acordos alcançados durante a sexta sessão do Subcomitê, foi estabelecido o grupo de trabalho, integrado por 10 países: Argentina, Brasil, Costa Rica, Chile, El Salvador, Estados Unidos da América, Guiana, Panamá, São Vicente e Granadinas e República Bolivariana da Venezuela. As autoridades de saúde de quase todos os países confirmaram seu compromisso de participar no grupo de trabalho e indicaram um delegado como integrante do grupo.

12. De acordo com o plano de trabalho para a avaliação, a primeira reunião presencial do grupo de trabalho foi realizada em Buenos Aires, Argentina, de 25 a 27 de abril de 2012. Durante esta reunião foram examinados e aprovados: *a)* o plano de trabalho; *b)* a metodologia; e *c)* os instrumentos para realizar a avaliação. Participaram dessa reunião os delegados da Argentina, Costa Rica, Estados Unidos da América, Guiana, Panamá e República Bolivariana da Venezuela. A reunião foi conduzida pelo Ministério da Saúde da Argentina, com o apoio da OPAS/OMS, como secretaria do processo. Também foram capacitadas todas as equipes da OPAS/OMS nos escritórios nacionais para apoiar as autoridades de saúde em seus respectivos países no cumprimento dos componentes respectivos da avaliação. Além disso, capacitou-se uma equipe regional da OPAS para

realizar a avaliação da resposta dos organismos internacionais à Agenda de Saúde para as Américas.

13. Adiante, destacam-se passos importantes do plano de trabalho para completar a avaliação. O cronograma completo figura como anexo.

- *De 22 de maio a 18 de junho de 2012:* serão realizadas as pesquisas e entrevistas nos países, organismos de integração sub-regional e organismos internacionais. O Ministério de Saúde da Argentina, como líder do processo, enviará a comunicação oficial às autoridades nacionais de saúde, organismos de integração sub-regional e organismos internacionais. Os representantes da OPAS/OMS e suas equipes em cada país executarão as ações correspondentes com as autoridades nacionais de saúde e com os organismos de integração sub-regional. Ao mesmo tempo, uma equipe regional da OPAS/OMS fará o acompanhamento correspondente com os organismos internacionais.
- *De 25 a 27 de julho de 2012:* segunda reunião presencial do grupo de trabalho para analisar os resultados preliminares da avaliação e completar o relatório preliminar de avaliação.
- *De 3 a 24 de agosto de 2012:* uma consulta com todos os países sobre o relatório preliminar de avaliação.
- *De 18 a 21 de setembro:* apresentação do relatório à 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana.

Intervenção do Comitê Executivo

14. Solicita-se ao Comitê Executivo que examine os avanços no processo de avaliação intermediária da Agenda de Saúde para as Américas e emita recomendações para completar este importante processo.

Anexo

ANEXO
Calendário para a avaliação intermediária da Agenda de Saúde para as Américas
 (março a setembro de 2012)

Atividade	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
1) Aprovação da proposta de avaliação pelo Subcomitê	14-16						
2) Constituição do grupo de trabalho pelos países		1-20					
3) Primeira reunião presencial do grupo de trabalho para a revisão e aprovação da metodologia e instrumentos (Buenos Aires, Argentina)		25-27					
4) Distribuição de documentos para revisão e aprovação final por parte dos membros do grupo de trabalho			2-7				
5) Capacitação (via <i>lluminate</i>) das equipes entrevistadoras (OPAS)			10-15				
6) Distribuição de instrumentos a países, organismos sub-regionais e organismos internacionais			21-22				
7) Realização de pesquisas, entrevistas e revisão de documentos			22 maio-18 junho				
8) Apresentação do relatório sobre o processo de avaliação ao Comitê Executivo da OPAS pela Argentina				18-22			
9) Coleta e análise da informação das pesquisas, entrevistas e revisão de documentos				18-29			
10) Preparação da primeira versão do relatório de avaliação e reunião virtual para sua revisão					1-13		
11) Segunda reunião presencial do grupo de trabalho para revisão da versão preliminar do relatório (a ser realizada na Cidade do Panamá, Panamá)					25-27		
12) Consulta com todos os países das Américas sobre a versão preliminar do relatório de avaliação						3-24	
13) Preparação do relatório a ser apresentado à Conferência Sanitária Pan-Americana (CSPA)						24-29	
14) Entrega do relatório para a CSP ao escritório dos órgãos diretores da OPAS para sua tradução para a CSPA						30	
15) Apresentação do relatório aos países durante a CSPA.							18-21

- - -